

○ Futuro da Indústria no Brasil

Audiência pública – Câmara dos Deputados – 22/08/2023

Fernanda De Negri



CENTRO DE PESQUISA
EM CIÊNCIA, TECNOLOGIA
E SOCIEDADE

ipea

**Instituto de Pesquisa
Econômica Aplicada**

Breve cenário da situação da indústria

- ▶ Longa e persistente queda da participação da indústria no PIB brasileiro
- ▶ Perda de competitividade da indústria brasileira e baixa integração aos mercados internacionais
- ▶ Decréscimo, também longo e persistente, da participação de produtos de maior intensidade tecnológica nas exportações brasileiras
- ▶ Cenário mundial de crescente integração de atividades industriais e de serviços: distinção cada vez mais tênue
- ▶ No mundo, a indústria ainda é responsável pela maior parte dos investimentos em P&D
- ▶ Capacidade de criar e adotar novas tecnologias é a principal ferramenta para conter a queda da competitividade da indústria brasileira
- ▶ INOVAÇÃO é cada vez mais essencial

- Competição / Concorrência
- Ambiente regulatório
- Internacionalização
- Burocracia e ambiente de negócios
- Custo de capital / investimento
- Sistema tributário

Ambiente econômico

Inovação

Pessoas

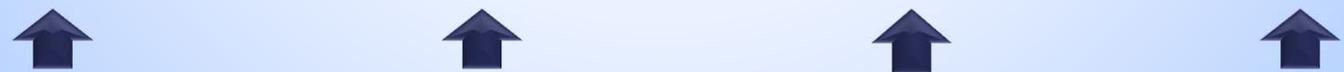
- Educação básica
- Formação de pesquisadores e cientistas
- Internacionalização
- Interação com empresas

Infraestrutura

- Universidades e ICTs
- Escala da produção científica
- Centros de P&D empresarial
- Especialização / missão

Investimento

Políticas públicas





Novos caminhos para as políticas de inovação

1. Retomada do financiamento e diversificação institucional

Ampliação e aprimoramento dos investimentos na infraestrutura de pesquisa

- Planejamento de longo prazo dos investimentos em infraestrutura
- Apostar na criação de infraestruturas abertas e multiusuários, com flexibilidade de gestão
- Reformulação do CT-Infra

Estimular a internacionalização e a diversidade na ciência

- Facilitar o reconhecimento de diplomas (automatizar para cursos e universidades reconhecidas: FAIR na UE)
- Criar estímulos para cursos de pós-graduação em língua estrangeira
- Incentivar a contratação de professores e pesquisadores estrangeiros
- Ampliar o número de bolsas no exterior
- Estimular a mobilidade e a diversidade nas Universidades e penalizar a endogamia

1. Retomada do financiamento e diversificação institucional

Promover a diferenciação, a especialização e a excelência acadêmica

- Criar programa de excelência acadêmica, com recursos adicionais ao orçamento atual das Universidades
- Fortalecer e ampliar modelos público-privados de pesquisa
- Criar novas instituições e centros de pesquisa, com missões específicas
- Permitir que universidades e ICTs criem OS para gerenciar seus grandes laboratórios
- Reduzir a burocracia e homogeneizar o entendimento jurídico sobre os procedimentos básicos para universidades e ICTs

Criar fontes alternativas de receita para as Universidades e Instituições de Pesquisa

- Regulamentar e estimular a criação de fundos de endowment nas universidades e ICTs
- Conceder incentivos fiscais para doações de pessoas físicas e jurídicas à C&T
- Ampliar o imposto sobre herança e estabelecer redutores para doações à C&T

2. Ampliação dos investimentos empresariais em P&D

Promover maior integração às cadeias globais de valor

- Cronograma gradual de abertura da economia
- Avaliar e rever políticas de conteúdo local e de margens de preferência
- Criar mecanismos que facilitem a importação de equipamentos e insumos de pesquisa

Redução do custo de capital para a inovação

- Avaliar e reforçar políticas de incentivos fiscais para P&D, tais como a lei do bem
- Ampliar o crédito à inovação no BNDES e na Finep
- Melhorar a regulação e estimular o mercado de venture capital no país
- Isentar de tributação os ganhos de capital obtidos por fundos de venture capital e criar mecanismos de co-investimento público

Redução da burocracia e melhoria do ambiente de negócios

- Publicar agenda de melhoria do ambiente de negócios
- Aprimorar a lei de inovação e o marco legal de C&T
- Facilitar o processo de abertura e fechamento de empresas
- Reduzir a burocracia associada com autorizações para pesquisa, especialmente nas ciências da vida
- Modernizar o INPI e reduzir o tempo de concessão de patentes

3. Aprimoramento das políticas públicas

Implementar mecanismos rotineiros de avaliação das políticas de C&T

- Intensificar o uso das TICs para a coleta, sistematização e padronização das informações
- Provisionar um percentual de cada política para sua avaliação

Utilizar a C&T para a solução de problemas críticos do país

- Ampliar o investimento em P&D em ministérios setoriais, sem prejuízo do orçamento do MCTIC
- Modificar a lei de compras para possibilitar a aquisição de P&D
- Reforçar políticas como as plataformas tecnológicas

Criar mecanismos e agências diversificadas de suporte à C&T

Aprimorar a governança e a transparência na seleção de projetos dos Fundos Setoriais



Estratégias para o futuro

O que a ciência pode fazer pelo país?

- Mudanças climáticas e sustentabilidade
- Amazônia
- Saúde
- Bioeconomia e tecnologias para a agricultura
- Big Data e IA



Obrigada!

Fernanda De Negri

www.ipea.gov.br/cts

Fernanda.denegri@ipea.gov.br